

CARACTERIZAÇÃO DAS FEIRAS LIVRES DE CHAPECÓ-SC: DISPONIBILIDADE DE MUDAS DE PLANTAS MEDICINAIS, AROMÁTICAS E CONDIMENTARES

Luciane Maria Bernardi¹

Deyze Cristina Lucas¹

Taiane Lopes de Toledo¹

Alice Silva Santana¹

Nivio Miguel Toledo Junior¹

Tânia Regina Pelizza²

André Luiz Radünz³

Desde os tempos mais remotos, o homem utiliza as plantas para o tratamento de suas enfermidades, ritos religiosos, fins alimentícios, agrícolas, entre outros. Neste contexto as espécies medicinais, aromáticas e condimentares ocupavam lugar de destaque por serem reconhecidas e utilizadas culturalmente além de, em muitos casos, estarem disponíveis nas hortas e jardins das próprias residências. Entretanto, apesar da importância e das diferentes possibilidades de utilização as espécies medicinais, em especial no último século, perderam seu lugar de destaque com a chegada dos medicamentos sintéticos produzidos e recomendados em larga escala. Contudo, nos últimos anos, a nível mundial, um movimento reverso está ocorrendo, no qual os medicamentos fitoterápicos estão novamente sendo requisitados pelos consumidores por apresentarem vantagens preventivas, terapêuticas e sem efeitos colaterais, em relação aos medicamentos sintéticos. No Brasil, existem ações para inserção dos fitoterápicos na rede pública de saúde, como a Política Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos que culminou para a construção e consolidação de uma relação nacional de plantas medicinais de interesse ao sistema único de saúde (RENISUS). Pelo exposto, percebe-se uma tendência atual na qual o uso das plantas medicinais está sendo fomentado e neste contexto, ter a disposição plantas medicinais com propriedades reconhecidas culturalmente pelas suas indicações de uso ganha destaque. Aliado a isto, as feiras livres, constituem-se em um espaço de relação entre produtor rural e consumidor, e também de comercialização e valorização dos agricultores locais; emergem como um local de comercialização de mudas de espécies medicinais, aromáticas e condimentares. Assim, este trabalho teve por objetivo avaliar a disponibilidade de mudas de plantas medicinais, aromáticas e condimentares em feiras livres no município de Chapecó-SC. A pesquisa foi conduzida no município de Chapecó, sendo os dados coletados através de visitas a todas as feiras livres identificadas pela pesquisa do município, durante o mês de julho de 2016. Realizou-se a análise visual da disponibilidade de mudas das espécies expostas para comercialização. Os dados coletados foram tabelados e

¹Acadêmicos do Curso de Agronomia, Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Chapecó/SC. tchane_bernardi@yahoo.com.br; deyse_lucas@hotmail.com; tai.a@hotmail.com; alice.ifrr@hotmail.com; nivio.toledojr@gmail.com;

² Professora de Magistério Superior Substituto, Curso de Agronomia, Doutora, Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Chapecó. tania.pelizza@uffs.edu.br

³ Professor Doutor, Agrônomo, Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Chapecó/SC. andre.radunz@uffs.edu.br

analisados graficamente para facilitar a comparação e a visualização dos resultados. Os resultados demonstram que, no município Chapecó, foram identificados 10 (dez) locais de feiras livres, sendo que em alguns casos um mesmo local possui mais de uma data de feira por semana, o que compõem um total de 16 (dezesesseis) datas de feiras. Entre os locais avaliados, em 6 (seis) deles não foram identificadas mudas de espécies medicinais, aromáticas e condimentares à venda. Nos 4 (quatro) locais restantes, o que caracterizou 8 (oito) datas por semana, foram identificadas em torno de 11 (onze) espécies de mudas de plantas medicinais, aromáticas e condimentares. As espécies mais recorrentes foram: alecrim (*Rosmarinus officinalis*, arruda (*Ruta graveolens*), hortelã (*Mentha piperita* L.), orégano (*Origanum vulgare*), Curry planta (*Helichysum italicum*), salvia (*Salvia officinalis*), manjerição (*Ocimum americanum*), poejo (*Mentha pulegium*) e estévia (*Stevia rebaudiana*). Assim, pode-se concluir que em Chapecó foram identificadas 4 (quatro) locais de feiras livres que disponibilizam para comercialização mudas de plantas medicinais, aromáticas e condimentares e que em média os consumidores encontram 11 (onze) espécies em cada local e data.

Palavras-chave: espécies de interesse; eficiência alternativa; comercialização.